

Ata aprovada na 18ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 05/09/2017

1 **ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANGA.**
2 Às 09 horas do dia 11 de julho de 2017 teve início a 17ª Reunião Ordinária do Comitê da
3 Bacia Hidrográfica do Rio Piranga – CBH-Piranga, no auditório do Sindicato dos Produtores
4 Rurais, à Rua João Vidal de Carvalho, 295, Bairro Guarapiranga, em Ponte Nova/MG. O Sr.
5 Carlos Eduardo Silva, Presidente do CBH-Piranga, fez a abertura da reunião e agradeceu a
6 presença de todos. Em seguida, foi realizada a execução do hino nacional brasileiro. Com a
7 palavra, o Sr. Luiz Figueiredo, Secretário executivo, também cumprimentou os presentes e
8 confirmou a obtenção do quórum para assuntos deliberativos. Ato contínuo, apresentou os
9 ofícios que foram enviados pelo CBH em atendimento às demandas recebidas na última
10 plenária, com retornos para a Prefeitura de Alvinópolis, Prefeitura de Piranga e Território
11 Nascentes do Rio Doce. Em seguida, informou sobre os documentos recebidos para o
12 processo eleitoral do CBH-Piranga, mandato 2017-2021, sendo 10 entes do poder público
13 estadual, 28 do poder público municipal, 10 usuários e 14 entes da sociedade civil inscritos.
14 O Sr. Luiz Cláudio passou então à aprovação da ata da última reunião. Não havendo
15 considerações, o documento foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo com a pauta da
16 reunião, a Sra. Cynthia Andrade, Analista de Programas e Projetos do IBIO, informou sobre o
17 andamento do Programa Rio Vivo. Ela iniciou com um breve histórico sobre os programas
18 P12 - Programa de controle das atividades geradoras de sedimentos, P42 - Programa de
19 expansão do saneamento rural e P52 - Programa de recomposição de APPs e nascentes,
20 agora denominados em conjunto Programa Rio Vivo, discutidos amplamente em diversas
21 reuniões e com edital de chamamento publicado em 23/06/2016. Informou que, dos 21
22 (vinte e um) municípios considerados elegíveis, somente 13 (treze) manifestaram interesse
23 em participar. Destacou ainda que o diagnóstico previsto será realizado para todas as
24 intervenções necessárias no imóvel, embora possam ser atendidos projetos específicos para
25 algumas das necessidades. Informou também que o comitê definiu o número de 120
26 propriedades rurais contempladas para cada município, totalizando 1560. Disse que
27 atualmente as propostas técnicas estão sendo analisadas e depois será agendada nova
28 sessão para abertura da proposta de preço, com as 09 empresas inscritas participando. A
29 partir daí, prosseguiu, será realizada a pré-mobilização e a divulgação dos folders. Em
30 seguida, ela fez informes sobre o P41 – elaboração dos PMSB de Córrego Novo, Pingo
31 D'Água e Itaverava, que estão com os produtos 1 e 2 aprovados e o produto 3 em análise.
32 Com relação aos projetos SAA Viçosa, disse que está em andamento o projeto novo SAA e
33 suspenso temporariamente o projeto ampliação SAA. Quanto ao Atlas Brasil, informou que
34 os produtos 1 e 2 foram aprovados e o produto 3 está em análise. Sobre a contratação dos
35 serviços de topobatimetria, disse que o ato convocatório está em fase final da licitação. O Sr.
36 Luiz Cláudio sugeriu que uma apresentação sobre o Atlas Brasil seja incluída na pauta em
37 uma próxima reunião plenária. Prosseguindo, os bombeiros civis de Ponte Nova fizeram uma
38 breve apresentação institucional. Em seguida, o Sr. Eduardo Figueiredo, Diretor-presidente
39 do IBIO, iniciou sua apresentação sobre o plano de captação de recursos adicionais à

Ata aprovada na 18ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 05/09/2017

40 cobrança pelo uso da água para os CBH da bacia do Doce, que tem como objetivo captar
41 recursos técnicos e financeiros para aumentar o alcance dos programas desenvolvidos pelos
42 comitês de bacias, através da utilização dos recursos da cobrança pelo uso da água como
43 mecanismo para atração de parceiros. Ele apresentou algumas estratégias que poderiam ser
44 utilizadas na implantação de programas hidroambientais, como: criação de arranjos
45 intersetoriais para adequar a produção agrossilvipastoril e de serviços ambientais em
46 microbacias prioritárias; e, a articulação de investimentos não reembolsáveis e
47 reembolsáveis para viabilizar a adequação e criar uma certificação do território, gerida pelo
48 Comitê de Bacia, para dar transparência, valor e sustentabilidade ao programa. Dessa forma,
49 a estratégia proposta por ele foi: pactuar com os CBH que já definiram investimentos em
50 programas hidroambientais (Piranga, Piracicaba, Santo Antônio e Suaçuí); pactuar com a
51 CTCI do CBH-Doce e, por fim, a elaboração pelo IBIO de um termo de referência para o
52 programa e início do processo de captação de parceiros. Assim, as metas são: Elaborar um
53 termo de referência para captação até agosto de 2017, viabilizar parceria para implantação
54 de 01 microbacia até setembro de 2017 e estruturar um arranjo de instituições para o
55 lançamento da parceria até setembro de 2017. Outra proposta apresentada ao CBH foi o
56 aprimoramento do relacionamento IBIO e CBH, visando o aumento do potencial de
57 comunicação e a minimização de ameaças e obstáculos gerados pela divisão da entidade
58 delegatária em “Institucional” e “AGB Doce”. Ao final, o Sr. Eduardo propôs que o CBH
59 aprovasse a pactuação do plano para que o IBIO pudesse trabalhar para a captação de
60 parceiros investidores. Como encaminhamento, ficou definido que a proposta será melhor
61 discutida e definida no âmbito da câmara técnica, para posterior deliberação em reunião
62 plenária. Seguindo para o próximo item de pauta, a Sra. Cynthia iniciou uma apresentação
63 sobre os Programas P11 – Programa de Saneamento da Bacia e P41 – Programa de
64 Universalização do Saneamento. Explicou que o P11 prevê a elaboração de projetos para
65 sistemas de coleta e tratamento de esgotos domésticos dos núcleos populacionais da bacia
66 e, por sua vez, o P41 prevê a elaboração de projetos para otimização de sistemas de
67 abastecimento de água. Com relação aos recursos estaduais do PAP 2016-2020, informou
68 que o CBH-Piranga possui para o P11 e o P41 (no que tange à elaboração de projetos para
69 otimização de sistemas de abastecimento de água – SAA) cerca de R\$ 4.600.000,00 (quatro
70 milhões e seiscentos mil reais). Informou que dos 62 municípios com sede na bacia, 04
71 possuem população acima de 30 mil habitantes (Mariana, Ouro Preto, Ponte Nova e Viçosa),
72 com projetos estimados em R\$250 mil. Dessa forma, disse que para Projetos Abastecimento
73 de Água seria possível atender cerca de 8 municípios e para Projetos Esgotamento Sanitário
74 seria possível atender cerca de 11 municípios. Explicou também que o PAP já especifica
75 quais critérios obrigatórios (outorga regularizada, adimplente com a cobrança e PMSB
76 devidamente aprovado) e classificatórios (diversos) para hierarquização das propostas
77 deverão ser observados para o P11 (Esgoto) e P41 (Água). Em seguida, informou que foi
78 realizada uma hierarquização inicial e apresentou as listas dos primeiros 20 municípios da

Ata aprovada na 18ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 05/09/2017

79 bacia a serem contemplados com os programas. Ato contínuo, informou que a estratégia
80 inicial da agência era realizar a abertura de um Edital de Chamamento Único, a fim de
81 otimizar tempo, caso os CBH envolvidos tenham definições a tempo. Do contrário, disse, o
82 edital será só do Piranga. Em seguida, apresentou a proposta para o Edital de Chamamento e
83 os critérios de seleção elaborados pelos membros da CTPP, sendo: 1) O município
84 contemplado com ações para água/esgoto do TTAC Samarco não será contemplado com os
85 programas e; 2) Para o P41 - Água: o município deverá possuir população menor que 30 mil
86 habitantes, em se tratando de recurso estadual. Após discussões, a plenária concordou com
87 o segundo critério sugerido, mas alterou o primeiro, que ficou da seguinte forma: os
88 municípios contemplados com as ações para água/esgoto do TTAC Samarco irão para o final
89 da lista de prioridade. Ela também apresentou quais serão os critérios de classificação e a
90 solicitação enviada pelo município de Piranga, solicitando apoio na elaboração de projeto de
91 esgotamento sanitário. Como o município está bem colocado na hierarquização, a plenária
92 entendeu que ele deverá se candidatar ao recursos pelo Edital de Chamamento.
93 Prosseguindo, a Sra. Cynthia iniciou sua apresentação sobre a definição das áreas para
94 alocação das nascentes a serem recuperadas na UGRH Piranga pela Fundação Renova. Ela
95 explicou que o Programa de Recuperação de Nascentes, inserido no eixo temático
96 Restauração Florestal e Produção de Água, prevê a recuperação de 5000 nascentes em um
97 período máximo de 10 anos, sendo 500 por ano, e que em 2016 o CBH-Doce definiu áreas do
98 Suaçuí Grande, Santa Maria do Doce e Pancas para recuperação das primeiras 500
99 nascentes. Explicou também os critérios que foram utilizados para definição das áreas para
100 as 4.500 nascentes restantes, sendo: Índice área total da UGRH – IATU; Índice área crítica da
101 UGRH – IACU, conforme o mapa de vulnerabilidade, que foi desenvolvido com base em
102 alguns parâmetros como disponibilidade hídrica, uso e ocupação do solo, biodiversidade
103 positiva, degradabilidade do solo e capacidade de adaptação; Índice médio de área – Ima
104 que é uma média feita entre o IATU e o IACU; Além do Índice de Captação Alternativa – ICA;
105 Com isso, informou, chegou-se ao índice médio total, a partir dos critérios considerados,
106 chegando ao valor total de nascentes por UGRH. Além disso, para a definição de áreas
107 dentro de cada UGRH, disse que as recomendações seriam: - Áreas de drenagem dos pontos
108 de captação para abastecimento público, em área de maior vulnerabilidade; - Áreas das
109 captações alternativas superficiais e áreas de mananciais atuais e de uso potencial futuro
110 para captação de água para fins de abastecimento público, constantes no ATLAS Brasil
111 (atualização sendo realizada). Assim, disse, para o CBH-Piranga ficou definido que serão 100
112 nascentes no 2º, 3º e 4º ano e 103 nascentes no 5º ano. Referindo-se à reunião da CTPP,
113 informou que foram então avaliados os seguintes critérios para a indicação das bacias de
114 implantação do programa de recuperação de nascentes: A. Prioritariamente, atuar em áreas
115 das cabeceiras; B. Atuar nas microbacias de mananciais de água, visando a segurança hídrica;
116 C. Prioritariamente, atuar na área de maior vulnerabilidade da bacia do Piranga (UTE Turvo);
117 D. Inicialmente, não coincidir com as áreas de atuação do Programa Rio Vivo, para não

Ata aprovada na 18ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 05/09/2017

118 dificultar a mobilização; E. Nos anos seguintes, tentar contemplar o “déficit” de nascentes
119 nas microbacias já validadas no Programa Rio Vivo. Destacou ainda outras considerações
120 levantadas na reunião da CTPP: as definições do TTAC devem ser repensadas, sendo
121 importante aplicar práticas adequadas de conservação de água e solo, além de monitorar as
122 ações. Informou que a conclusão na CTPP, uma vez aplicados os critérios acima descritos, foi
123 pela indicação da bacia do Córrego do Grama, no município de Coimbra, para a implantação
124 nesse primeiro ano na UGRH DO2. Após debates e esclarecimentos, a recomendação da
125 CTPP foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Retornando do intervalo para o
126 almoço, a Sra. Juliana Bedoya, da Fundação Renova, iniciou sua apresentação prevista em
127 pauta explicando que o TTAC prevê que a Fundação deverá realizar o manejo de rejeitos
128 decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, conforme resultados decorrentes dos
129 estudos previstos neste programa, bem como considerando os fatores ambientais, sociais e
130 econômicos da região. Fez um breve histórico das ações de manejo de rejeitos já
131 desenvolvidas e as que estão previstas, incluindo a realização de estudos complementares,
132 workshops e a execução do plano de manejo, cujo objetivo é definir e executar um conjunto
133 de atividades e práticas que permitam a recuperação ambiental das áreas afetadas pelo
134 rompimento da Barragem de Fundão, de forma a causar o menor impacto socioambiental,
135 envolvendo a participação das comunidades nas tomadas de decisão. Explicou que existe
136 uma multiplicidade de ações viáveis, sendo que para a permanência dos rejeitos, caberá a
137 recuperação ambiental das margens, planícies de inundação e calhas, e já para a remoção
138 dos rejeitos, caberão a escavação, dragagem, transporte, disposição final adequada e
139 tratamento *in situ*. Ela ressaltou que as soluções foram construídas de forma coletiva,
140 através da criação de fórum de discussões técnicas em formato de workshops, realizados em
141 25/01, 23/02 e 13/03/2017, em parceria com a Fundação Dom Cabral para infraestrutura,
142 medição e metodologia engajamento dos participantes durante os eventos e engajamento
143 de 28 instituições envolvidas e mais de 80 participantes. Por fim, exibiu diversas imagens
144 demonstrando as ações de recuperação e manejo desenvolvidas. Dando prosseguimento à
145 reunião, o Sr. Marcelo Belisário, presidente da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e
146 Segurança Ambiental e Superintendente do IBAMA em MG, iniciou a apresentação sobre os
147 trabalhos realizados pela CT. Ele explicou que a Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e
148 Segurança Ambiental é vinculada ao Comitê Interfederativo – CIF, instituída pela Deliberação
149 CIF nº 07 e coordenada pelo IBAMA/MG. Discorreu então sobre objetivos gerais desta CT,
150 que são: orientar, acompanhar, monitorar e fiscalizar os programas; programa de manejo
151 dos rejeitos; programa de implantação de sistemas de contenção dos rejeitos e de
152 tratamento *in situ* dos rios impactados; programa de educação ambiental e preparação para
153 as emergências ambientais; programa de gestão de riscos ambientais na área ambiental 1 da
154 Bacia do rio Doce. Disse que a CT se encontra na Fase Emergencial, que tem como objetivos
155 específicos: Gestão das ações de contenção dos rejeitos; Gestão das ações de recuperação e
156 reforço de estruturas remanescentes; Gestão das ações de implantação de novas estruturas

Ata aprovada na 18ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga de 05/09/2017

157 de contenção e Gestão das ações de melhoria da qualidade da água. Ele apresentou diversos
158 mapas das estruturas de contenção provisórias e permanentes dos rejeitos da fonte (área da
159 Samarco); Dragagem da área emergencial da barragem da UHE Risoleta Neves – Candonga;
160 Estratégias e plano de ação para gestão de rejeitos, especialmente nos rios Gualaxo do Norte
161 e Carmo. Quanto ao plano de manejo de rejeitos, informou que a demanda de apresentação
162 de cronograma para resultados e projetos de todos os trechos é o prazo de 31/07/17. Findas
163 as apresentações, com a palavra o Sr. José Rivelli, representante do CBH-Piranga no
164 Conselho Consultivo da Fundação Renova, que destacou a importância da indicação dos três
165 representantes dos impactados mineiros da calha do rio Doce para o CIF (Mariana, Barra
166 Longa e Rio Doce). Além disso, opinou que a UHE Candonga deveria continuar recebendo os
167 rejeitos, e que fossem discutidas medidas compensatórias alternativas para a geração de
168 energia elétrica e compensação ao município. O Sr. Marcelo informou que solicitará
169 imediatamente à presidente do CIF esta indicação e avaliará a sugestão dada. O último
170 assunto tratado foi referente ao ajuste da logomarca do comitê. O Sr. Carlos Eduardo
171 solicitou à plenária a aprovação da retirada do hífen que liga a sigla CBH e o nome do comitê
172 (CBH-Piranga). A Srta. Tháyra Mendes, Auxiliar Administrativo do IBIO, informou que foi
173 criado o manual de redação dos comitês da bacia do rio Doce para padronizar todo e
174 qualquer documento produzido pelos comitês, que também esclarece dúvidas sobre regras
175 gramaticais e erros cotidianos no uso da língua portuguesa, sendo que um especialista foi
176 consultado e recomendou a utilização do traço. A plenária votou pela manutenção do hífen,
177 por estar de acordo com o especialista. Não havendo outros assuntos, a reunião foi
178 finalizada às dezesseis horas e quarenta minutos, sendo redigida a esta ata.

179

180

181

182

183

184

185

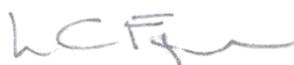


Carlos Eduardo Silva
Presidente do CBH-Piranga

186

187

188



Luiz Cláudio Figueiredo
Secretário Executivo